



Conselho Municipal da Saúde – CMS Arapiraca-AL

NOTA DE APOIO AO COMBATE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA

A organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, no último dia 11 de março, a epidemia do novo coronavírus como uma pandemia. O vírus causador da doença COVID-19, colocou em estado de atenção a população brasileira no que diz respeito à adoção de medidas preventivas e protetivas indicadas pelo Ministério da Saúde. Neste momento, o Conselho Municipal de Saúde de Arapiraca, que é um órgão colegiado, deliberativo e permanente, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde tem atuado no combate à pandemia do Novo Coronavírus, bem como apoiado às recomendações das autoridades sanitárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Conselho Municipal de Saúde, forma uma grande rede de Conselhos de Saúde (Nacional, Estadual, Local), órgãos responsáveis pelo Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS), diante desta situação de extrema gravidade, precisamos de articulação e mobilização. Se o contágio pelo Sars-Cov-2 (nome oficial do Novo Coronavírus), que causa adoecimento pela Covid-19 (nome oficial da doença), seguir o curso de outros países, há grande possibilidade de aumentarmos os casos muito rapidamente nos próximos dias, podendo levar o Brasil a uma crise sem precedentes na Saúde nos próximos meses.

Nesse processo, precisamos reconhecer e defender a política pública de Saúde que temos: o SUS, que é nossa maior fortaleza na luta contra o vírus e contra a doença que ele produz. O SUS, patrimônio público e de acesso universal, tem exercido papel essencial no enfrentamento à pandemia, seja na coordenação e organização de ações e serviços de Saúde no enfrentamento adequado à Covid-19, seja na preservação da Saúde e da vida das pessoas que estão em nosso território.

No município de Arapiraca, temos acompanhado as estratégias da gestão municipal para combate à pandemia, a exemplo da elaboração do Plano municipal de contingência, que tem como objetivo estabelecer diretrizes para o enfrentamento do Novo Coronavírus no município; da disponibilização de um número de whatsapp para que a população tire suas dúvidas e seja orientada sobre a prevenção e procedimentos em caso de suspeita do Novo Coronavírus; da disponibilização de uma plataforma de Monitoramento Eletrônico da população com a finalidade de acompanhar remotamente as pessoas em seus lares, realizando uma triagem permanente de sintomas suspeitos via mensagens de texto pelo celular; da implementação de uma Unidade Sentinela que servirá como porta de entrada para casos suspeitos do Novo Coronavírus; da adoção de procedimentos de higienização em ônibus intramunicipais; do acolhimento de pessoas em situação de rua; da disponibilização de números de whatsapp para contato online com as secretarias municipais; da fiscalização e inspeção da Vigilância Sanitária em ônibus interestaduais no terminal rodoviário; da suspensão de feiras livres; da distribuição de kits de higiene para caminhoneiros em parceria com o SEST-SENAT; da divulgação de informes em carros de som sobre medidas de prevenção do COVID-19; da autorização para o regime de teletrabalho, home office e rodízio para servidores públicos; da articulação diária com a Secretaria Estadual de Saúde – SESAU sobre os resultados dos exames de

casos suspeitos e para construção de fluxos voltados à assistência hospitalar; da adoção de estratégias para evitar aglomeração durante a campanha de vacinação contra a gripe, garantindo até agora a imunização de 93,70% de idosos e 75,13% de profissionais da saúde, além da publicação de Decretos que dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública no âmbito do município, em razão da disseminação do Novo Coronavírus. Ainda que a prevenção seja a melhor maneira de combate, essas estratégias representam o somatório de forças entre os cidadãos, profissionais de saúde e os gestores públicos no sentido de reduzir a circulação do Novo Coronavírus e contribuir com a saúde pública.

Diante da crise econômica em consequência da pandemia de Covid-19, o custo econômico também é um dos aspectos a serem considerados. Entretanto, há de se priorizar o impacto social e o valor da vida humana em relação ao seu impacto econômico. O que mobiliza a economia e a produção são as pessoas, os(as) trabalhadores(as), que precisam estar em condições de saúde e motivação para a vida. Para mitigar seus efeitos imediatos e facilitar a retomada, quando as medidas de isolamento puderem ser relaxadas, devem ser estabelecidas medidas de proteção e ampliação de benefícios de programas sociais existentes, além de implantar imediatamente um programa de renda básica universal mensal. O objetivo é proteger os grupos mais vulnerabilizados pela pandemia.

Reafirmamos que Saúde é um Direito Humano inalienável e deve ser fortalecido nos seguintes aspectos.

- Investindo em meios de comunicação
- Participando ativamente, junto às autoridades constituídas, em ações de prevenção e atenção embasadas no conhecimento científico atual para o achatamento da curva de transmissão, que incluem a restrição da circulação e de aglomeração de pessoas. É importante compreender que essas medidas foram tomadas nos países que conseguiram conter ou diminuir a pressão sobre os serviços de Saúde;
- Monitorando e pressionando para que haja organização e adequação dos recursos para os serviços de Saúde para que consigam atender adequadamente as pessoas, principalmente nos hospitais, evitando o aumento no número de óbitos, entre a população em geral, nos grupos de maior vulnerabilidade e, inclusive, entre os profissionais de Saúde.
- Estabelecendo iniciativas para garantir imediatamente apoio financeiro e social adequados para que as pessoas sejam capazes de se manter em casa durante o tempo que for cientificamente necessário, com atenção especial para as populações/pessoas mais vulneráveis.
- Passando para a responsabilidade do SUS, durante a pandemia, a regulação e utilização dos leitos de maior densidade tecnológica, sobretudo os leitos de UTI/CTI de todos os hospitais públicos, que têm se mostrado críticos em todo o mundo;
- Acompanhando a situação dos hospitais e onde houver necessidade de ampliação de leitos gerais e de UTIs, participar de movimento de pressão política para que o Governo Federal repasse urgentemente recursos de custeio para financiar soluções imediatas;
- Fornecer apoio a todos os setores de prestação de serviço ao SUS, incluindo laboratórios de patologia clínica, pilares para o diagnóstico complementar dos agravos dos usuários do SUS, agilizando no processo de descarte de outras doenças, no

diagnostico diferencial do covid-19.

- Propondo que uma representação dos Conselhos participe dos Centros/Comitês de Operações de Emergência (COE) ou outras formas de organização instituídas no estado ou município, onde estejam sendo planejadas as ações para enfrentamento à pandemia de Covid-19;
- Defendendo estratégias de capacitação dos profissionais de Saúde para manejo de situações, considerando a gravidade da Covid-19, para toda a rede de atenção,
- Garantindo a adoção de medidas de proteção aos(as) trabalhadores(as) de Saúde, limpeza e apoio envolvidos no atendimento a pacientes com a doença, por meio da disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados.
- Defendendo a implementação de contratação emergencial de profissionais de Saúde para ampliar os serviços;
- Monitorando a organização de jornadas de trabalho dos(as) profissionais de Saúde para que evitem a sobrecarga, estabelecendo atividades e garantindo recursos para apoiá-los(as) e protegê-los(as) bem como outros(as) profissionais que atuem em serviços de Saúde.
- Garantindo a realização de testagem do Coronavírus para os profissionais de Saúde e o adequado suporte àqueles(as) que apresentarem a Covid-19, com dispensa das atividades laborais, afastamento e tratamento adequados;
- Mobilizando os(as) representantes no Congresso Nacional e pressionando o Judiciário pela revogação emergencial de todos os atos que afetam negativamente o financiamento do SUS, em especial a Emenda Constitucional 95/2016, que congela recursos para as políticas sociais de Educação e de Saúde por 20 anos, e a Portaria 2979/2019, que prejudica a organização e o funcionamento da Atenção Básica em todo o país; Desenvolvendo formas de mobilização junto ao Congresso Nacional e Judiciário para disponibilização de mais recursos novos para a Saúde, por exemplo, com a aprovação de proposta de taxação de grandes fortunas, das cadeias produtivas de produtos que afetam a Saúde e outras fontes que foram apontadas na 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8)

Contudo, reiteramos a responsabilidade de todos nós neste processo, ao tempo em que parabenizamos àqueles que se empenham em seguir as recomendações das autoridades sanitárias e que lutam pela saúde coletiva, Juntos(as), superaremos a pandemia e os desafios que ela nos produz. O SUS é nossa maior fortaleza para enfrentarmos esta crise e as condições que produzem doenças e agravos à Saúde de toda a população.

Arapiraca-AL, 02 de Abril de 2020.

Eduardo Araújo Pinto
Presidente do Conselho Municipal de Saúde